

MicroSociedade – empoderamento de crianças e formação de cidadãos

Nome

MicroSociety

Objetivo

- Criar ambientes que motivem crianças a aprender e permitam com que encontrem razão e significado em sua educação, mediante seu engajamento nas conexões entre a sala de aula e a vida real.
- Desenvolver cidadãos produtivos, inovadores e habilidosos para a vida em sociedade.

Estudantes do ensino fundamental.

Em pesquisa realizada com os alunos das escolas que implementam a metodologia foram identificados os seguintes aspectos:

Perfil dos estudantes:

Público-alvo

- 33% hispânicos
- 31% afro-americanos
- 29% caucasianos
- 7% demais grupos minoritários

Grau de escolaridade dos alunos:

- 62% no ensino elementar (até 6º ano)
- 38% no ensino intermediário (até 9º ano)

Setor (ou setores) do público-alvo

Educação

Justificativa

A MicroSociedade surge como metodologia voltada a superar o problema da falta de estímulo das crianças em aprenderem disciplinas e incorporarem habilidades, ao transferi-las a responsabilidade do aprendizado, fazendo-as querer aprender mediante incentivos positivos e conexões entre as atividades previstas para sua aprendizagem e o mundo real.

Contexto geográfico

Mais de 300 escolas de nível fundamental em 40 estados dos Estados Unidos, além de Bermuda, Canadá, América do Sul e África.

Área em que escolas estão instaladas:

- 19% rural
- 66% urbana

- 15% suburbana

Ano de implementação

O conceito foi desenvolvido em 1967, a metodologia é aplicada desde 1988 e a organização que a implementa foi criada em 1991.

Descrição das atividades e serviços realizados

Amparada em pesquisas de autores clássicos sobre o tema da educação, como Dewey, Montessori, Froebel, Illich, e Piaget, a *Microsociety* foi constituída como metodologia de ensino baseada em ampla e firme construção teórica. A identificação da necessidade de aliar teoria à prática, de forma a tornar a educação palpável às crianças e evidenciar seu papel na sociedade constitui passo elementar na implementação da metodologia. A aliança entre a *Microsociety* com escolas e demais instituições para execução do programa, via licenciamento da metodologia, é o primeiro passo. A capacitação de professores e a identificação dos objetivos, do formato e das regras básicas para criação do modelo integram o segundo passo. Nesta etapa ainda são consideradas possíveis adaptações da metodologia a diferentes contextos. A execução da metodologia e seu acompanhamento e avaliação por parte da *Microsociety Inc*, de forma a possibilitar a contínua capacitação do corpo docente e averiguar a efetividade do programa constituem as terceira e quarta etapas.

A aplicação da metodologia varia de acordo com as necessidades da escola a implementá-la, porém, em geral, consiste em prática diária, de cerca de uma a duas horas, durante todo o calendário escolar do ensino fundamental. Em pesquisa elaborada com os centros de ensino que aplicam a metodologia, identificou-se que em 72% das escolas o programa é inserido no currículo escolar, enquanto que em 28% ele consiste em atividade extracurricular.

Resultados e evidências disponíveis

Atualmente existem cerca de 250 mil alunos e ex-alunos que participaram do programa *MicroSociety*. Ao participarem do programa, alunos exercitam o pensamento crítico e sua capacidade de resolução de problemas e adquirem habilidades relacionadas à cooperação, inovação criativa e comunicação. A metodologia também exerce influência sobre o comportamento dos professores, uma vez que são estimulados a prover condições aos alunos de tomarem as decisões por si sós, autonomamente. Ao se responsabilizarem por sua própria educação, alunos tendem a aumentar sua autoestima, motivação e empatia.

Academicamente, entre os principais impactos nos alunos evidenciados nos diversos estudos sobre a metodologia estão:

- O aperfeiçoamento do nível acadêmico;
- A melhora do comportamento e a redução da violência;
- A ampliação do desejo de estar na escola;
- O aumento do senso de cidadania e do engajamento comunitário;
- A redução da taxa de evasão escolar;
- O preparo para o trabalho no futuro;

- A melhora da educação financeira;

Em pesquisa realizada nas escolas que aplicam a metodologia foram identificados os seguintes resultados:

Nos alunos

- Aumento da autoestima, motivação e empatia dos alunos;
- Ampliação da compreensão sobre dinâmicas sociais e a consequente valorização do trabalho;
- Empoderamento, mediante aumento do senso de responsabilidade e abertura de espaços para criação e empreendedorismo;
- Compreensão dos elos entre o conhecimento teórico e a vida real;

Nos professores

- Compreensão do papel do aluno como protagonista de sua própria aprendizagem;

Instituição Executora

Nome Microsociety Inc.

País Estados Unidos

Setor Iniciativa privada

Clientes Escolas de ensino fundamental e demais instituições de ensino

Tamanho 11 funcionários

Instituições Parceiras

Nome Diversos parceiros entre entidades públicas e privadas, principalmente escolas, que são responsáveis pela aplicação da metodologia.

Setor Instituições públicas e privadas

Papel Organização sem fins lucrativos apoiada e financiada por uma série de parceiros, entre entidades públicas e privadas. A metodologia é, por sua vez, licenciada, em sua maioria a escolas públicas, responsáveis por sua implementação nos Estados Unidos e exterior. Em pesquisa realizada com escolas que aplicam a metodologia foi identificado que 37% são privadas e 63% públicas.

Análise da Aplicabilidade

A metodologia foi adaptada e, atualmente, é replicada em diversos ambientes de aprendizagem, inclusive em escolas para crianças com necessidades especiais, colégios localizados em reservas indígenas e demais ambientes alternativos. Embora a metodologia esteja devidamente estruturada, é possível flexibilizá-la de acordo com o ambiente, de forma a valorizar peculiaridades e recursos disponíveis de cada escola e comunidade.

Replicação

Em 2013, o Sebrae visitou a primeira escola estruturada a partir da metodologia na cidade de Lowell, Estados Unidos, no âmbito de missão de benchmarking internacional relacionado ao tema educação empreendedora. A análise de que a metodologia encontra respaldo no direcionamento estratégico da instituição, em especial em sua capacidade de potencializar o ensino e a cultura empreendedora ampliam suas possibilidades de implementação em escala nacional. Identifica-se, no entanto, que a execução da metodologia em larga escala no Brasil é possível, desde que também respaldada junto a órgãos federais, estaduais e municipais responsáveis pelo ensino em suas respectivas esferas de poder.

Conclusão

A *Microsociety* reflete a capacidade de transformação dos seres humanos por meio da educação. Constitui-se em nítida metodologia de educação empreendedora ao permitir que alunos desenvolvam habilidades relacionadas à tomada de decisões, ao pensamento crítico e à inovação, de forma que ajam autonomamente em ambiente comunitário para resolução de problemas comuns.